

IDEB: Formação continuada é o diferencial na qualidade da educação em municípios

Notícias

Postado em: 18/09/2020 10:40

A rede estadual de ensino da Bahia alcançou o melhor IDEB na série histórica para o Ensino Médio, ou seja, desde seu lançamento, em 2005. O IDEB demonstrou, ainda um aumento de 0,5, ou seja, acima da média nacional, que foi de 0,4.

A formação continuada de professores e gestores foi apontada como um diferencial para a melhoria da qualidade do ensino no Estado por quatro dos onze municípios baianos que se destacaram pelo crescimento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), referente ao ano de 2019, com notas entre 6.0 e 7.3, na avaliação do desempenho no ensino fundamental (1º ao 5º ano). Os gestores concordam que o bom resultado foi possível através de um trabalho coletivo com a participação das três esferas do Poder Público: Municipal, Estadual e Federal. O relatório divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), apontou ainda que a Bahia alcançou o melhor IDEB na série histórica para o Ensino Médio, iniciada em 2005. A rede saltou de 2,7 (2017) para 3,2 (2019).

Na Bahia, os municípios que obtiveram uma nota acima da média projetada para 2019 foram: Licínio de Almeida, 7.3; Caculé, Itatim, 6.9, 6.6; Jacaraci, 6.3; Barra do Mendes, 6.2; Cordeiro, 6.2; Condeúba, 6.2; Ibiassucê, 6.1; Brumado, 6.1; Barra da Estiva; e 6.0; Botuporã, 6.0.

A cidade de Licínio de Almeida, com população estimada para 2020, pelo IBGE, de 12.373 habitantes, apresentou a maior nota no IDEB do Estado, 7.3, na avaliação para o ensino fundamental (1º ao 5º ano) e, pela sexta vez consecutiva, o município mais bem avaliado no ensino fundamental 2, com nota 6.3. Os gestores afirmam que o trabalho foi desenvolvido por meio de um projeto consolidado na análise, diagnóstico das deficiências, monitoramento/ acompanhamento pedagógico sistemático e formação continuada do quadro técnico das escolas.

Na avaliação da secretária de Educação do município, Carla Mychely, o sucesso da educação na cidade foi alcançado por meio de alguns princípios centrais: “Desde o início da gestão nós adotamos um projeto para a educação e, a partir desse projeto, nosso trabalho foi balizado em analisar, monitorar sistematicamente nossas escolas e nossos alunos, o que nos permitiu realizar um planejamento unificado, por meio de pesquisas, de projetos de correção de fluxo e da formação continuada de professores e gestores”.

A gestora, que é professora há 20 anos, falou da felicidade e do prazer em ter o trabalho da equipe reconhecido: “Estou muito feliz com o resultado que alcançamos e reforço que o sucesso da educação em Licínio de Almeida é fundamentado em um trabalho de regime de colaboração, um abraço de sucesso, que tem participação da equipe da secretaria de Educação, dos professores, das escolas e dos alunos”.

O município de Caculé, que aparece em segundo lugar no Estado com melhor avaliação, saindo de 3.8 em 2005 para 6.6 em 2019, também realizou um trabalho centrado no investimentos em estrutura física das escolas, formação do corpo técnico local e de um trabalho articulado e com as áreas da saúde e assistência social, o que facilitou o diálogo com a população. A secretária de Educação e Cultura do município, Adailde Teles, informou que o trabalho foi centrado na qualificação do seu quadro técnico e na sistematização das escolas em rede. “Nosso foco é o

trabalho o diálogo aberto com gestores, respeitando sua importância e realizando capacitação de professores e gestores, por especialistas das áreas de Humanidades, Português e Matemática”.

O trabalho interdisciplinar também foi destacado como diferencial pela secretária: “Fazemos questão de desenvolver um trabalho interdisciplinar, através de parcerias com o conselho tutelar, área da saúde, visando estimular e resgatar alunos com baixo aprendizado, desestimulado, pensando nisso, criamos o Núcleo de Atenção Especializado de Caculé (NAEC), formado por uma equipe profissional composta por psicólogos, psicopedagogos, assistente social, pedagoga e educador físico, responsável por pensar no aluno que não tem orientação e sensibilizar o professor para olhar o aluno pela realidade dele e assisti-lo”, finalizou Adailde. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), avalia a evolução da aprendizagem no país, com base no desempenho dos alunos em português e matemática, atribuindo uma nota de 0 a 10 e tem como objetivo atingir a média igual de conteúdo de alunos de países desenvolvidos (OCDE), chegando a 6 na média geral, tanto em escolas públicas quanto particulares. Além de divulgar o IDEB de cada escola, município e estado, o Inep também calcula as médias, o órgão detalha o desempenho das redes municipais, estaduais, públicas e privadas. Os índices são sempre calculados em três etapas da educação básica: anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano); anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano); e ensino médio.

Fonte: Ascom Serin Bahia